Luiz Barros na Revista do Instituto do Ceará

PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA (*)

Verbete transcrito do Índice de Anotado da Revisra do Instituto do Ceará (Tomo LXIX ao CIX-1955 a 1997).

BARROS, JOAQUIM ALERANO BANDEIRA DE (1882-1955). BIOGRAFIA.

BARROS, Luís Teixeira. **O centenário do Dr. Alerano de Barros.** t. XCV(1982): 213-229.

BARROS, LUÍS TEIXEIRA. (1920). BIOBIBLIOGRAFIA.

Girão, Raimundo. **Discurso pronunciado na sessão solene de 25.08.1955**. t.LXIX(1955): 261.

BARROS, Luíz Teixeira.

Algumas considerações sobre o problema da revisão histórica. t. XXII (1958): 59-74.

O A. procura demonstrar a importância de uma revisão histórica mais científica para o melhor conhecimento da história brasileira. Citando autores de renome, o trabalho desenvolve-se sobre três enfoques: "o valor do passado", "a conspiração contra a verdade", "o Brasil real e o Brasil oficial". Trata-se de um estudo objetivo e bem fundamentado.

_____ **Ismael de Andrade Pordeus.**

t. LXXVIII (1964): 138-146.

Necrológio de Ismael de Andrade Pordeus. Registra dados biográficos do falecido.

_____ **Revolução e Tradição.**

t. LXXXV (1971): 246-257.

Revolução e Tradição, seu significado atualmente. Destaca: fases de uma revolução; a ilógica das revoluções; as revoluções brasileiras; o conceito de Tradição; a grande ameaça. O estudo contém boas referências bibliográficas.

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

_____ **A consolidação da Independência.**
TE.5 (1972): 140-160.
As dificuldades ocorridas no processo de Independência do Brasil, destacando a participação do Ceará e comentando o reconhecimento da Independência por outros países.
_____ **Barão de Studart**
t. LXXXIX (1975): 188-190.

Comentário biográfico.
___ **O Instituto do Ceará e a pesquisa histórica**.
TE.6 (1977): 65-67.
___ **O centenário do Dr. Alerano de Barros**.
t. XCVI (1982): 213-229.
Joaquim Alerano Bandeira de Barros, pernambucano de nascimento, exerceu a magistratura no Ceará durante trinta e três anos (1905-1939). O A. entremeia dados biográficos do pai com acontecimentos políticos e socias vividos por ele, até 1940, em Assaré, Iguatu, Viçosa e na deposição do Preseidente do Estado do Ceará, Nogueira Acioli.
___ **Interpretação de fatos históricos**.
t. C (1986): 213-301
O A. discorre sobre as dificuldades do historiador em reconstituir e explicar os fatos históricos. Destaca os conhecimentos básicos necessários para esse fim. Dentre as ciências auxiliares da História ressalta a Geografia.
___ **Os presidentes do Ceará de Franco Rabelo até 1930**.
TE.8 (1987): 215-224.
Resumo histórico de cada administração.
___ **Complexidade dos fatos históricos**.
t. CI (1987): 226-235.
Comentário sobre as variações da historiografia devido as tendências pessoais do historiador. Destaca os perigos dos erros, preconceitos e falsas apreciações na reconstituição da História.
___ **José Honório Rodrigues**.
t. CII (1988): 150-152.

O A. comenta a importância do historiador José Honório Rodrigues, falecido em 1988, na evolução dos estudos históricos no Brasil.

___ **O centenário da Escola militar do Ceará**.

t. CIV (1990): 35-36

Breve registro histórico. A Escola Militar do Ceará foi criada em maio de 1889 e existiu por oito anos (1897) participando em acontecimentos históricos relevantes nos primórdios da República no Ceará.

___ **O 7 de Setembro e a Semana da Pátria**.

t. CIV (1990): 176-184.

Antecedentes e proclamação da Independência do Brasil. A instituição da Semana da Pátria, comemorada durante algumas décadas no Brasil, foi iniciativa do jornalista, administrador e político cearense Luís Sucupira quando Deputado Federal pelo Ceará, na legislatura de 1934.

Homenagem a Luis Teixeira Barros

EDSON PINHEIRO (*)

Convidado pelo Presidente do Instituto do Ceará, Cel. Paulo Ayrton Araújo, para prestar esta homenagem ao Dr. Luis Barros, ex-membro deste Instituto, que tanto o honrou e dignificou com seus grandes predicados morais, intelectuais, humanos e cristãos.

Não pude declinar do nobre convite. Aceitei-o com satisfação e gratidão, isto porque, quando ingressei nesta casa, contei com o apoio do Dr. Luiz Barros, a pedido de sua digníssima

(*) Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

consorte Dona Maria do Carmo Pinheiro. Para honra minha Dona Maria do Carmo é minha parenta.

Dr. Luiz Barros era filho do Dr. Joaquim Alerano Bandeira de Barros, conceituado Magistrado, e de Dona Maria da Glória Teixeira Barros. Nasceu na cidade de Viçosa do Ceará. Consorciou-se com Dona Maria do Carmo Pinheiro, tendo o casal os seguintes filhos: Maria Luiza, Murilo, Maria Teresa, Marcos Venício (falecido), Maria da Glória, Fernando Luiz, Maria Cláudia.

Dr. Luiz Barros esposo leal, pai amoroso, amigo sincero, dedicado à família, cidadão justo, manso de coração, humilde, probo e honrado. Por todas essas qualidades, usufruiu o melhor conceito da sociedade cearense, no serviço público estadual, no magistério público e privado, no Instituto do Ceará, e com todos aqueles que tiveram a felicidade e honra de privar de sua amizade honesta e leal.

Dr. Luiz Barros formou-se bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Ceará em 1944, capacitando-se para sua brilhante trajetória da vida pública e privada.

Dedicou-se ao magistério. Lecionou História Geral e História do Brasil nos colégios São João, Padre Champagnat, Castelo Branco, Santa Izabel, Santa Maria Gorete e São José em Fortaleza, como também no magistério superior na Faculdade de Ciências Econômicas e Administração da Universidade Federal do Ceará. Foi aprovado em concurso de livre docente de Introdução à Administração, defendendo a tese intitulada: "Aperfeiçoamento de Pessoal". Teve notórios conhecimentos de história pátria e universal.

Também militou na imprensa de Fortaleza, defendendo idéias católicas e nacionalistas, com decência e honradez, nos longos anos de sua digna existência.

Conheci Dr. Luiz Barros quando ingressei no serviço público estadual no então D.S.P., Departamento do Serviço Público, um DASP estadual. Já o encontrei bacharel em direito, exercendo o elevado cargo de Técnico de Administração por concurso público no D.S.P., onde privei de sua amizade, para honra minha foi meu chefe.

O D.S.P. foi planejado nos moldes do DASP. Foi seu fundador e primeiro diretor Dr. Raimundo Brasil Pinheiro de Melo. Foi órgão de elite, dele fez parte o Dr. Luiz Barros. Vale ressaltar que cinco ex-servidores do D.S.P., ingressaram neste Instituto: Dr. José Valdo Ribeiro Ramos, Dr. Mozart Soriano Aderaldo, Dr. Luiz Teixeira Barros, Dr. Francisco de Assis Arruda Furtado e eu.

Quando de sua despedida do serviço público estadual, como Técnico de Administração do Estado do Ceará, em defesa do seu legítimo direito, Dr. Luiz Barros, no seu processo de aposentadoria, apresentou um recurso ao colendo Tribunal de Contas do estado do Ceará, havendo este deferido seu pleito, quando na ocasião o recursante declarou: "O resultado foi o mais honrado para mim, através da Resolução nº. 548, do TC, de 4 de maio do corrente ano". Como membro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará tive a honra de participar do citado recurso referido pelo Dr. Luiz Teixeira Barros.

Além de outros inúmeros trabalhos versando sobre o serviço público estadual, Dr. Luiz Barros publicou um com o tema racionalização do serviço público, de 31 de março de 1989, onde afirma: "O único intuito que me arrima ao editar este trabalho é o de racionalizar o serviço público estadual, o que nunca perdi de vista, deste meu ingresso em 1944. Fortaleza, 31.5.89".

Portou-se no serviço público no estrito cumprimento do dever legal, com honradez, com dignidade.

Parabéns, Dr. Luiz, o povo cearense agradece seus relevantes serviços prestados ao Ceará.

Dr. Luiz Barros foi eleito sócio deste Instituto em 4.6.1955, e tomou posse em 25 de agosto do mesmo ano. Durante os longos anos que aqui militou, cumpriu com lealdade seu mister. Foi um grande colaborador: com escritos, conferências, exemplo e coleguismo.

Escreveu, durante sua vida e estada nesta Casa de Barão de Studart, livros, trabalhos, entre outros: "A Revolução de 1817 no Ceará", "In Memoriam de Israel Pordeus", "Acumulação Ilícita", História de Viçosa do Ceará", vários outros sobre história e administração.

Lamento não ter tido acesso à "História de Viçosa do Ceará", de autoria do Dr. Luiz Barros, seu torrão natal, onde, por certo, fala sobre os ilustres viçosenses, como Clóvis Beviláqua, legislador, jurisconsulto impoluto, maior jurista brasileiro. General Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, herói da Guerra do Paraguai.

Em nome do Presidente do Instituto, de todos os sócios, e no meu pessoal, apresento à família do Dr. Luiz Teixeira Barros, aqui presente, as condolências, agradecendo ao ex-sócio deste Colegiado, a cooperação intelectual prestada a esta Instituição, bem como à cultura cearense, e a todos que receberam os seus ensinamentos.

Dr. Luiz plantou a semente do bem, da felicidade, da harmonia, do amor de vida cristã, servindo à verdade, à justiça, ao direito, por tudo Deus o tenha na sua pátria eterna, recebendo a recompensa do justo. Dr. Luiz Barros viveu para fazer o bem. Uma vida digna de ser imitada, uma vida honrada.

(Pelestra proferida no Instituto do Ceará em 5 de julho de 2000)